

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 346

DATA : 04 09 87

PG. : A-6

Maioria dos integrantes da CPI é favorável ao Cimi

Da Sucursal de Brasília

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instalada ontem, às 15h, no Congresso Nacional, com objetivo de apurar as denúncias que vêm sendo feitas pelo jornal "O Estado de S. Paulo", sobre o envolvimento do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) numa suposta conspiração internacional para reduzir a soberania brasileira sobre a região amazônica, deverá apoiar as posições do Cimi, órgão ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Dos dezoito parlamentares que compõem a CPI, dez apóiam o Cimi. As conclusões finais só serão conhecidas após o encerramento dos trabalhos do Congresso constituinte.

Estão a favor do Cimi os senadores Ronan Tito (PMDB-MG), centro, relator da CPI; Severo Gomes (PMDB-SP), centro-esquerda; Almir Gabriel (PMDB-PA), centro-esquerda; Nelson Wedekin (PMDB-SC), esquerda; Teotônio Vilela Filho (PMDB-AL), centro-esquerda; e Pompeu de Souza (PMDB-DF), centro-esquerda; e os deputados José Carlos Sabóia (PMDB-MA), esquerda; Octávio Elisio (PMDB-MG),

centro-esquerda; Vasco Alves (PMDB-ES), centro-esquerda; e Lysâneas Maciel (PDT-RJ), esquerda. Contra: os senadores Alexandre Costa (PFL-MA), direita; João Meneses (PFL-PA), centro; e Jarbas Passarinho (PDS-PA), centro-direita; e os deputados Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), centro-direita, presidente da CPI; Gidel Dantas (PMDB-CE), centro-direita; Eraldo Trindade (PFL-AP), centro; Ricardo Fiuza (PFL-PE), direita, vice-presidente da CPI; e Gerson Peres (PDS-PA), centro-direita. O deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), esquerda, vai solicitar ao presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), a inclusão dos pequenos partidos na Comissão.

Roberto Cardoso Alves, convidará para depor na primeira sessão, no próximo dia 10, o diretor-responsável do jornal "O Estado de S. Paulo", Júlio de Mesquita Neto. Deverão ser ouvidos também membros da CNBB, do Cimi e do Conselho Mundial de Igreja (CMI).

O Cimi enviou ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Márcio Thomaz Bastos, contratado para defendê-la, dois dossiês.